

ESTUDOS E PROJETOS RELACIONADOS AO PORTO

Léo Tadeu Robles
Universidade Católica de Santos

A Universidade Católica de Santos, em seu planejamento estratégico institucional, explicitou a busca de excelência em quatro eixos temáticos, a saber, Porto, Meio Ambiente, Energia (Petróleo e Gás) e Cidadania. A diretriz é reforçar o papel da UniSantos no contexto regional, assim como catalisar a reflexão de temas que se manifestam pro si só para seu desenvolvimento social e econômico, ao encontro de demandas que se apresentam para a capacitação da sua população. O eixo Porto se materializa na atuação transversal na Universidade do Núcleo de Estudos e Projetos Relacionados ao Porto – NEPORT, atualmente sob minha coordenação e que remete, de imediato, à definição da temática e de sua abrangência. É o que se propõe nesta reflexão. A temática Porto é multidisciplinar por excelência e abrange as mais diversas áreas da ciência, mais especificamente, as relativas à economia, administração, direito e engenharias, ou seja, ao viabilizar o comércio e relações entre as nações, abarca um conjunto de atividades e conhecimentos que vão desde os acordos comerciais e estratégias específicas de internacionalização das empresas à busca da otimização de projetos e processos, tendo em vista melhorias das condições de acessibilidade e mobilidade de pessoas e mercadorias. A realidade nacional e mundial tem um novo paradigma tecnológico, expresso na containerização e a automação dos procedimentos de carga e descarga, que, por um lado, reduziu significativamente custos e tempos logísticos, mas, por outro eliminou postos de trabalho, e a mão-de-obra a requisitada deve ter uma capacitação diferenciada e especializada, buscando novas condições de empregabilidade na defesa de seus empregos. Esse é um dos papéis antevisto pela UniSantos na sua atuação acadêmica e de pesquisa. Numa abordagem macro-econômica e internacional, a globalização dos mercados, a intensificação e a diversificação das trocas comerciais entre as nações têm se refletido no desenvolvimento dos agentes e processos envolvidos no intercâmbio marítimo de mercadorias num processo que não tem paralelo na história recente da humanidade. Assim sendo, quais seriam as áreas de conhecimento abrangidas na temática Porto? Ora, ao se constatar que independente do ângulo de abordagem o caráter multidisciplinar do tema se apresenta como determinante. Do ponto de vista das ciências econômicas, pode se subordinar a economia marítima, que engloba a economia portuária, à economia dos transportes, ou seja, o estudo e pesquisa da demanda e oferta de serviços de transporte, no ponto de vista macro e nas relações entre os agentes intervenientes, no ponto de vista micro. No direito, tem-se as questões do direito marítimo, do internacional, do comercial, ao abordar as relações econômicas e sociais da atividade e nas relações comerciais internacionais, o direito aduaneiro. As engenharias se apresentam tanto no desenvolvimento e implantação de projetos de engenharia naval e portuária, como da otimização de processos e sistemas. Na administração de empresas, as funções básicas da gestão se apresentam e, mais especificamente, a tecnologia de informações assume papel determinante no contexto atual de competição e na prestação de serviços logísticos integrados. A essas atividades mais evidentes, se agregam as relativas à ciência da saúde, desde a questão de controle fito-sanitário de produtos, ao controle de doenças ou contaminação com agentes externos, até as condições de saúde e de trabalho das pessoas empregadas, sejam embarcadas ou em terra. Como se sabe, essas condições são bastante severas e podem se refletir tanto física, como mentalmente, devido à rigidez das exigências de desempenho. O novo paradigma setorial faz com que se apresentem novas formas de trabalho e de relação entre trabalhadores e empregadores o que se rebate na necessidade de equacionamento para as condições de desenvolvimento social, econômico e urbano das cidades portuárias e das suas regiões. Do ponto de vista do planejamento urbano, as atividades portuárias impactam a trama urbana das cidades portuárias em diversas dimensões, a saber, no tráfego pesado de caminhões e trens, na implantação de terminais retro-portuários de apoio e na valorização das áreas contíguas ou próximas à faixa marítima. Além disso, a transformação das atividades portuárias fez com que áreas portuárias e lindeiras se “degradassem” do ponto de vista de ocupação pela extinção ou retirada de atividades de apoio. Cidades portuárias têm se aproveitado desse fato para implantação de projetos importantes de revitalização urbana, alocando atividades de lazer ou novos usos para essas áreas. É infundável a possibilidade de estudos e projetos relacionados à temática Porto, mas não se pode furta de destacar as questões relativas ao Meio Ambiente, pois seja do ponto de vista legal, como institucional, as ações e negócios portuários têm necessariamente que levar em consideração o objetivo de desenvolvimento sustentável, na sua dimensão ampla ambiental, econômica, mas, sobretudo humana. A temática está posta e aberta para todos os pesquisadores da UniSantos e demais que se proponham se dedicar para o entendimento e reflexão do tema com o objetivo de contribuir para seu desenvolvimento ao encontro da busca de melhores condições de vida para a região e para o país como um todo.